



Avaliação da capacidade de pagamento dos Estados

Josué Pellegrini

Analista da Instituição Fiscal Independente (IFI) e Consultor do Senado Federal

Tribunal de Contas da União (TCU) | Brasília, 4 de junho de 2018

Como se avalia a capacidade de pagamento dos estados?

- ❑ A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) divulga por meio de portaria metodologia de avaliação da capacidade de pagamentos dos estados.
- ❑ A metodologia consiste em sintetizar um conjunto de indicadores fiscais em notas, a exemplo do que fazem as agências de classificação de crédito.

Indicadores	faixas	Notas parciais
1. Endividamento (DC)	DC < 60 %	A
Dívida consolidada bruta / receita corrente líquida	DC = ou > que 60% e < 150%	B
	DC = ou > 150%	C
2. Poupança corrente (PC)	PC < 90%	A
Despesas correntes / receitas correntes ajustadas	PC = ou > 90% e < 95%	B
	PC = ou > 95%	C
3. Índice de liquidez (IL)	IL < 1	A
Obrigações financeiras / disponibilidades de caixa bruta	IL = ou > 1	C

Nota final

Endividamento	Poupança corrente	Índice de liquidez	Nota final
A	A	A	A
B	A	A	B
C	A	A	B
A	B	A	B
B	B	A	B
C	B	A	B
C	C	C	D
demais	combinações	parciais	C

- ❑ Muito peso para liquidez e pouco peso para o endividamento.
- ❑ Pouca gradação, especialmente no IL: vai direto do A para o C.
- ❑ Vantagens: simplicidade, clareza, sem redundâncias e com indicador de liquidez.

UF	nota final	DC	nota	PC	nota	IL	nota
Acre	B	86,17%	B	91,81%	B	23,10%	A
Alagoas	B	120,63%	B	89,41%	A	57,97%	A
Amazonas	B	52,64%	A	93,49%	B	55,89%	A
Amapá	B	62,46%	B	82,12%	A	26,86%	A
Bahia	C	70,25%	B	95,03%	C	97,29%	A
Ceará	B	62,35%	B	92,13%	B	35,63%	A
Distrito Federal	C	40,48%	A	97,79%	C	-264,45%	C
Espírito Santo	A	57,93%	A	89,30%	A	26,23%	A
Goiás	C	102,03%	B	95,55%	C	66,12%	A
Maranhão	B	56,50%	A	91,94%	B	36,77%	A
Minas Gerais	N.D.*	210,64%	C	92,60%	B	N.D.	N.D.
Mato Grosso do Sul	C	98,64%	B	97,23%	C	74,21%	A
Mato Grosso	C	57,47%	A	96,99%	C	46,16%	A
Pará	A	18,91%	A	89,22%	A	62,46%	A
Paraíba	B	50,41%	A	93,52%	B	53,87%	A
Pernambuco	C	72,44%	B	95,59%	C	135,39%	C
Piauí	C	58,73%	A	94,04%	B	129,23%	C
Paraná	B	63,74%	B	93,89%	B	46,81%	A
Rio de Janeiro	D	239,73%	C	105,11%	C	-2776,57%	C
Rio Grande do Norte	B**	24,41%	A	94,84%	B	42,95%	A
Rondônia	B	68,32%	B	86,72%	A	41,71%	A
Roraima	B	63,61%	B	89,48%	A	42,29%	A
Rio Grande do Sul	D	212,95%	C	100,84%	C	623,61%	C
Santa Catarina	C	110,94%	B	95,17%	C	10,97%	A
Sergipe	C	69,40%	B	94,92%	B	185,49%	C
São Paulo	B	205,22%	C	94,57%	B	76,69%	A
Tocantins	C	42,19%	A	98,31%	C	48,83%	A

UF	2017	2014-2017	UF	2017	2014-2017
Acre	+	4+	Paraíba	+	4+
Alagoas	+	3+	Pernambuco	-	3-
Amazonas	=	2+ e 2=	Piauí	-	3-
Amapá	+	3+	Paraná	+	1+ e 2-
Bahia	-	4-	Rio de Janeiro	=	1+ e 3=
Ceará	=	3+ e 1=	Rio Grande do Norte	+	1+ e 1-
Distrito Federal	-	4-	Rondônia	-	3-
Espírito Santo	+	3+	Roraima	+	1+ e 2=
Goiás	+	3+	Rio Grande do Sul	-	1= e 3-
Maranhão	+	3+	Santa Catarina	=	3+ e 1=
Minas Gerais		1+ e 1=	Sergipe	-	1= e 3-
Mato Grosso do Sul	+	3+	São Paulo	+	4+
Mato Grosso	-	2+ e 1-	Tocantins	-	1+, 1= e 2-
Pará	+	3+			

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

josueap@senado.leg.br